

LEVEDURAS ISOLADAS DE MORCEGOS E GUANO EM UMA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, CEARÁ.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Roberto Honório de Souza, Juliana Araújo Nobre, Expedito Maia Diógenes, Vinicius Carvalho Pereira, Jardel Harison da Costa Freitas, Glaucia Morgana de Melo Guedes

Morcegos possuem um habito alimentar versátil e também possuem a capacidade de voar tornando-os vetores e hospedeiros reservatórios naturais, bem como seu guano (fezes), muito importantes na disseminação de patógenos aos seres humanos, onde podemos destacar as leveduras, que podem ser prejudiciais à saúde animal e humana. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota de leveduras isoladas de amostras da microbiota oral e retal de morcegos, assim como do guano de suas colônias, na Região Metropolitana de Fortaleza-CE. Esse estudo compõe um projeto maior de investigação de morcegos como reservatório de microrganismos (SISBIO 76351-1 e CEUA 4291150121). As amostras foram coletadas na cidade de Maranguape, em 2022, onde vinte e cinco morcegos de três espécies e hábitos alimentares diversos foram capturados, obtendo-se swabs oral e retal de cada animal (n=50), e guano (n=5) de colônias mistas. Ao processamento foram realizadas semeaduras em placas de ágar Sabouraud com cloranfenicol, e ágar semente Niger, incubando-as em à 25°C e observando o crescimento de colônias de fungos diariamente. As leveduras foram identificadas por ágar cromogênico Cândida e assimilação de carboidratos, quando necessário, por sistema automatizado Walkway e Maldi-TOF. Foi possível isolar um total de 8 leveduras, sendo 1 *Candida guilliermondii* proveniente de amostra retal da espécie *Molossus molossus*, 2 *Candida ciferrii* proveniente de amostras de guano, 2 *Trichosporon asahii* isolados de swab oral de *Noctilo leporinus* e por fim 3 *Rhodotorula mucilaginosa* também isoladas de *N. leporinus*. Os dados deste trabalho contribuem para a vigilância epidemiológica continuada dos achados, mas, apensar dos isolados serem relevantes, ainda há importância de mais pesquisas na área serem realizadas para uma maior caracterização epidemiológica dos isolados fúngicos em morcegos e seu guano.

Palavras-chave: MORCEGOS. MICROBIOTA. LEVEDURA. CEARÁ.